
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

A - ORIENTAÇÕES GERAIS

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1. Disposições Preliminares

O presente Memorial Descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução de Reforma da Praça São Norberto, localizada no Distrito de Lelivéldia no município de Berilo/MG. Sua construção contará com a infraestrutura de calçamentos urbanos e passeios em geral, arborização e vegetação paisagística, balanço rustico, escorregador, conjunto de mesa para jogos e iluminação pública.

O município de Berilo está localizado no Médio Jequitinhonha, com uma população estimada em 12.000 habitantes, distribuída na sede do município, no distrito de Leliveldia, além das comunidades rurais.

Para efeito das presentes Especificações, o termo Contratada define o proponente vencedor do certame licitatório, a quem será adjudicado o objeto da Licitação, o termo Fiscalização define a equipe que representará a Secretaria Municipal de Obras do Município de Berilo perante a Contratada e a quem este último dever-se-á reportar, e o termo Contratante define a Prefeitura Municipal.

Será sempre suposto que esta especificação é de inteiro conhecimento da empresa vencedora da licitação.

Na execução de todos os projetos e serviços a Contratada deverá seguir as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e as normas citadas no decorrer destas Especificações.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme plantas, e o constituem, além das prescrições contidas neste memorial, e demais documentos integrantes do contrato.

2. Discrepâncias, Prioridades e Interpretações.

Em caso de dúvidas quanto à interpretação do Memorial descritivo, Projetos, Detalhes e/ou das instruções de concorrência, deverão ser consultados os Profissionais Responsáveis ou a Contratante, nesta ordem.

Em casos de divergência entre desenhos de escalas diferentes prevalecerão sempre os de maior escala.

Em casos de divergências entre detalhes e desenhos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros.

Em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre às primeiras.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

Todos os detalhes dos serviços que deverão ser executados em cada item da Planilha Orçamentária, então presentes na Composição de Serviços das Planilhas Referências.

Nenhuma alteração nos desenhos fornecidos, bem como nessas especificações pode ser feita sem consulta prévia e autorização por escrito dos autores do projeto e aprovação da Contratante. A Fiscalização poderá impugnar qualquer trabalho feito em desacordo com os desenhos e especificações.

A Contratada se obriga a tomar conhecimento e consultar todos os projetos antes e durante a execução de quaisquer serviços.

3. Orientação Geral e Fiscalização

A Contratante manterá prepostos seus, convenientemente credenciados junto à construtora com autoridade para exercer, em nome da Contratante, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção, exercidos pela Contratada.

As relações mútuas, entre a Contratante e Contratada, fornecedores e empreiteiros serão mantidas por intermédio da Fiscalização.

A Contratada se obriga a facilitar meticulosa fiscalização dos materiais e execução das obras e serviços contratados, facultando à Fiscalização, o acesso a todas as partes das obras contratadas. Obriga-se do mesmo modo, a facilitar a fiscalização em oficinas, depósitos ou dependências, onde se encontrem materiais destinados à construção, serviços e obras em reparo.

Fica assegurado à Fiscalização o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços sempre que estes estiverem em desacordo com os projetos e especificações.

A Contratada se obriga a retirar da obra, imediatamente após o recebimento da comunicação em diário de obra, qualquer empregado que venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

Os serviços a cargo de diferentes firmas serão articulados entre si de modo a proporcionar andamento harmonioso da obra em seu conjunto.

As planilhas com quantitativos de serviços fornecidos pela Contratante devem obrigatoriamente ser conferidas pelo LICITANTE, antes da entrega da proposta na fase licitatória, não sendo aceitas quaisquer reclamações ou reivindicações após a obra contratada. Qualquer discrepância deverá ser resolvida com a Fiscalização antes da contratação.

A Contratada fornecerá os equipamentos, os materiais, a mão-de-obra, o transporte e tudo mais que for necessário para a execução, a conclusão e a manutenção dos serviços, sejam eles definitivos ou temporários.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade e, estarem de acordo com as especificações, devendo ser submetidos à aprovação da Fiscalização, com exceção de eventuais serviços de remanejamento onde estiver explícito o reaproveitamento.

A Contratada deverá submeter à Fiscalização, amostras de todos os materiais a serem empregados nos serviços, antes de executá-los. Se julgar necessário, a Fiscalização poderá solicitar à Contratada a apresentação de informação, por escrito, dos locais de origem dos materiais ou de certificados de ensaios relativos aos mesmos.

A Contratada deverá providenciar a aquisição dos materiais tão logo seja contratado, visando o cumprimento dos prazos do cronograma para esse item.

A Fiscalização não aceitará a alegação de atraso dos serviços devido ao não fornecimento dos materiais pelos fornecedores.

Nenhum pagamento adicional será efetuado em remuneração aos serviços aqui descritos; os custos respectivos deverão estar incluídos nos preços unitários e/ou no global constantes da proposta da Contratada.

Quaisquer outros custos, diretos ou indiretos, que sejam identificados pelo licitante para a execução dos serviços deverão ser incluídos no orçamento, e nunca pleiteados durante a execução da obra como acréscimo de novos serviços.

O BDI – Benefícios e Despesas Indiretas, conforme prevê a legislação, deverá ser destacado em item próprio na planilha orçamentária, não devendo fazer parte da composição dos preços unitários.

A equipe técnica da Contratada, responsável pelos serviços, deverá contar com profissionais especializados e devidamente habilitados, para desenvolverem as diversas atividades necessárias à execução da obra. A qualquer tempo, a Fiscalização poderá solicitar a substituição de qualquer membro da equipe

técnica da Contratada, desde que entenda que seja benéfico ao desenvolvimento dos trabalhos.

Quando houver necessidade de movimentar ou modificar equipamentos e elementos existentes na obra, a fim de facilitar a execução de seus serviços, a Contratada deverá solicitar previamente à Fiscalização autorização para tais deslocamentos e modificações.

Possíveis indefinições, omissões, falhas ou incorreções das especificações ora fornecidas, não poderão, jamais, constituir pretexto para a Contratada pretender cobrar "serviços extras" e/ou alterar a composição de preços unitários. Considerar-se-á, inapelavelmente, a Contratada como altamente especializada nas obras e serviços em questão e que, por conseguinte, deverá ter computado, no valor global da sua proposta, também, as complementações e acessórios por acaso omitidos nas especificações, mas implícitos e necessários ao perfeito e completo funcionamento de todos os materiais, peças, etc.

A Contratada deverá remover todo o entulho do local da obra e fazer a limpeza completa após a finalização da execução do serviço.

A Contratada deverá responsabilizar-se por quaisquer danos provocados no decorrer dos serviços ou em consequência destes, arcando com os prejuízos que possam ocorrer com o reparo desses danos.

A inobservância das presentes especificações técnicas e dos projetos implica a não aceitação parcial ou total dos serviços, devendo a Contratada refazer as partes recusadas sem direito a indenização.

A Contratada deverá, necessariamente, cotar seus serviços por preço unitário, seguindo a Planilha de Orçamento e Quantitativos.

O material equivalente com o mesmo desempenho técnico a ser utilizado deverá ser apresentado com antecedência à Fiscalização para a competente autorização, a qual será dada por escrito em Ofício ou no Livro de Ocorrências.

B – ARQUITETURA

1. SERVIÇOS PRELIMINRES

A placa de obra deverá seguir todos os padrões definidos e será confeccionada em chapa galvanizada #26, esp. 0,45 mm, plotada com adesivo vinílico, afixada com rebites 4,8x40 mm, em estrutura metálica de metalon 20x20 mm, esp. 1,25 mm, inclusive suporte em eucalipto autoclavado pintado com tinta pva duas (2) demãos. Deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização.

As placas deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

Execução de aterro compactado com placa vibratória

Execução de corte e desaterro para regularização e arrastamento nivelado a curta distância com lâmina

As demolições necessárias serão efetuadas dentro da mais perfeita técnica. Todo local onde estiver prevista a demolição, deverá tomar as seguintes providências:

- Transportar o material oriundo das demolições para local determinado pela Fiscalização;
- Todo material a ser reaproveitado deverá ser transportado para o local apropriado determinado pela Fiscalização;
- Ficará a cargo da Contratante a execução dos serviços de demolição, remoção, a carga, descarga e espalhamento para local fora do sítio da obra, de todo entulho proveniente das demolições/remoções.

2. MURO

Execução de cinta de amarração 0,15X0,20X2,00 m;

Execução de pilar 15x20 cm a cada 2,0 m;

Alvenaria de bloco de concreto cheio sem armação, em concreto com FCK 15MPa, esp. 14cm, para revestimento, inclusive argamassa para assentamento, no muro e na escada lateral.

3. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

3.1. Disposições Gerais

O projeto foi elaborado de acordo com as normas técnicas da ABNT – Associação Brasileira de normas Técnicas e NR10. A tensão requerida nas luminárias é 220V fase-neutro na frequência de 60Hz. Será mantido o padrão de medição existente para a alimentação do circuito subterrâneo, que este por sua vez alimentará as luminárias.

A cada conjunto de poste-luminária terá uma haste de terra na caixa de passagem, de alvenaria nas medidas 25x25x50cm.

Todas as instalações serão executadas em estrita observância ao projeto correspondente, sendo que eventuais modificações deverão ser realizadas somente após aprovação dos autores do projeto e da Fiscalização, devendo ser anotado em diário de obra e confeccionado “As Built” do projeto.

3.2. Circuitos

Os circuitos de alimentação do sistema de iluminação a ser instalado, serão todos subterrâneos e instalados em valas com profundidade mínima de 30 (trinta) centímetros.

Ao longo de todos os trajetos e acima do duto, deverá ser instada fita plástica típica de advertência, com dizeres característicos: “Perigo - Eletricidade”.

Especificamente quanto aos dutos, estes deverão ser em PVC, rosca, próprio para a finalidade a que se destinam.

Especificamente quanto aos condutores, estes deverão ser cobre, isolamento em PVC, isolamento para 1kV, seção 6mm², conforme projeto. Quanto às cores, estes devem adotar o padrão, preto fase e azul-neutro.

Especificamente quanto aos condutores que estarão no interior dos postes metálicos e nas luminárias projetores, estes deverão ser cobre, isolamento em PVC, com capa também em PVC (Cabo PP), isolamento para 1kV, seção 6mm².

Em todas as emendas entre condutores elétricos, esta deverá ser solada e isolada utilizando Fita Borracha Auto Fusão, para evitar a entrada de umidade. Registra-se que durante o dimensionamento dos circuitos, buscou-se uma padronização dos elementos “cabos” e “dutos”. Esta padronização está refletida em projeto quando se verifica que todos os circuitos subterrâneos possuem cabos e dutos com as mesmas características nominais sendo: 6mm² 1kV para o circuito subterrâneo e para os postes e luminárias e eletroduto rígido com diâmetro 3/4”.

3.3. Segurança em instalações e serviços em eletricidade

No desenvolvimento de serviços em instalações elétricas devem ser previstos Sistemas de Proteção Coletiva - SPC através de isolamento físico de áreas, sinalização, aterramento provisório e outros similares, nos trechos onde os serviços estão sendo desenvolvidos.

Quando, no desenvolvimento dos serviços, os sistemas de proteção coletiva forem insuficientes para o controle de todos os riscos de acidentes pessoais, devem ser utilizados Equipamentos de Proteção Coletiva - EPC e Equipamentos de Proteção Individual - EPI, tais como varas de manobra, escadas, detectores de tensão, cintos de segurança, capacetes e luvas.

As ferramentas manuais utilizadas nos serviços em instalações elétricas devem ser eletricamente isoladas, merecendo especiais cuidados as ferramentas e outros equipamentos destinados a serviços em instalações elétricas sob tensão.

Durante a construção ou reparo de instalações elétricas e telecomunicações ou obras de construção civil, próximas de instalações sob tensão, devem ser

tomados cuidados especiais quanto ao risco de contatos eventuais e de indução elétrica.

É proibido o acesso e a permanência de pessoas não autorizadas em ambientes próximos a partes das instalações elétricas que ofereçam riscos de danos às pessoas e às próprias instalações.

Os serviços de manutenção ou reparo em partes de instalações elétricas que não estejam sob tensão só podem ser realizados quando as mesmas estiverem liberadas. Entende-se por instalação elétrica liberada para estes serviços aquela cuja ausência de tensão pode ser constatada com dispositivos específicos para esta finalidade.

Para garantir a ausência de tensão no circuito elétrico, durante todo o tempo necessário para o desenvolvimento destes serviços, os dispositivos de comando devem estar sinalizados e bloqueados, bem como o circuito elétrico aterrado.

Os serviços de manutenção e/ou reparos em partes de instalações elétricas, sob tensão, só podem ser executados por profissionais qualificados, devidamente treinados, em cursos especializados, com emprego de ferramentas e equipamentos especiais.

As instalações elétricas devem ser inspecionadas por profissionais qualificados, designados pelo responsável pelas instalações elétricas nas fases de execução, operação, manutenção, reforma e ampliação.

Nas partes das instalações elétricas sob tensão, sujeitas a risco de contato durante os trabalhos de reparação, ou sempre que for julgado necessário à segurança, devem ser colocadas placas de aviso, inscrições de advertência, bandeirolas e demais meios de sinalização que chamem a atenção quanto ao risco.

Quando os dispositivos de interrupção ou de comando não puderem ser manobrados, por questão de segurança, principalmente em casos de manutenção, devem ser cobertos por uma placa indicando a proibição, com letreiro visível a olho nu, a uma distância mínima de 5 (cinco) metros e uma

etiqueta indicando o nome da pessoa encarregada de recolocação, em uso normal, do referido dispositivo.

É proibido guardar objetos estranhos à instalação próxima das partes condutoras da mesma.



NOTA:

Todas as instalações e montagens deverão ser executadas conforme projeto aprovado e segundo as normas CEMIG aplicáveis;

A execução destes serviços deverá ser creditada a empresa com mão-de-obra habilitada e capacitada para estes tipos de serviço, observando-se a NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;

Durante a execução, se utilizar da “boa técnica”, de modo a permitir o correto funcionamento do sistema, sem prejuízo para a segurança de pessoas e equipamentos;

Quanto aos materiais a serem aplicados, é imprescindível serem de boa qualidade e obedecer aos padrões indicados pela CEMIG.

| TIPO | ESPECIFICAÇÕES | QUANTIDADE |
|---|---|-------------|
|  | POSTE DE ILUMINAÇÃO COM LUZ LED PÉTALA DUPLO EXTERNO 6000k-6500k (Branco Frio) 100W BIVOLT, RELÉ FOTOCELULA. TUBO EM AÇO GALVANIZADO Ø 3" # 14 – 4,50 M DE ALTURA | 6 unidades |
|  | SPOT LED BALIZADOR DE CHÃO PARA JARDIM PROVA D'ÁGUA BIVOLT | 10 unidades |

4. SISTEMA DE PISOS

Execução de guia (meio-fio) concreto, moldada in loco, 13 cm base x 22 cm altura ao longo de toda a extensão da praça e dos canteiros onde há grama.

Fornecimento de concreto não estrutural, preparado em obra com betoneira, com FCK 10MPa, inclusive lançamento, adensamento e acabamento para execução das rampas, com espessura de 6 cm.

Execução de escada sobre o solo degraus de 40x18 cm, conforme projeto arquitetônico.

Execução de pavimento em piso intertravado, com bloco retangular cor natural de 20 x 10 cm, espessura 6 cm, conforme projeto arquitetônico.

5. CANTEIROS

Execução de alvenaria de bloco de concreto cheio sem armação, em concreto com FCK 15MPa , esp. 14cm, para as base dos canteiros;

Execução de laje pré-moldada unidirecional com lajota cerâmica, capeamento de 4cm, sobrecarga de 100kg/m², altura total de 13cm, para os assentos dos canteiros;

Alvenaria de bloco de concreto cheio sem armação, em concreto com FCK 15MPa, esp. 9cm, para as bases dos canteiros do meio.

6. BANCO

Execução de alvenaria de bloco de concreto cheio sem armação, em concreto com FCK 15MPa, esp. 14cm, para a base do banco;

Execução de laje pré-moldada unidirecional com lajota cerâmica, capeamento de 4cm, sobrecarga de 100kg/m², altura total de 13cm, para o assento do banco;

Alvenaria de bloco de concreto cheio sem armação, em concreto com FCK 15MPa, esp. 9cm, para encosto do banco.

7. PERGOLADO

Pergolado em madeira roliço de eucalipto tratado (autoclave) com dimensão de 10 x 3,0 m, altura livre de 2,30m do piso e concretadas em furos de 70 cm de profundidade, os pilares com diâmetro de 18 a 20 cm, e as vigas de travamento dos pilares com diâmetro de 14 a 16 cm, onde será fixado por parafuso aço de 1/2" embutido na madeira, as peças de madeira apoiada sobre as vigas terá espaçamento no máximo de 40 cm entre elas com diâmetro de 12 a 14 cm. Este item contempla todos os acessórios para fixação/instalação das peças e aplicação de 2 demãos de verniz triplo filtro solar na madeira.


O detalhamento da fundação conforme especificado no projeto arquitetônico.

8. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Guarda-corpo externo, altura 130cm, em tubo galvanizado, com costura, diâmetro 2", esp. 3mm, gradil com quadro em barra chata (1.1/4"x3/16") e divisão vertical em barra chata (1.1/2"x3/16"), inclusive corrimão simples, conforme projeto arquitetônico;

Conjunto de mesa e bancos de concreto para jogos (02 bancos em arco com d interno = 130 cm e h = 43 cm e mesa com d = 80 cm, e = 8 cm e h = 75 cm).

| TIPO | ESPECIFICAÇÕES | QUANTIDADE |
|---|--|------------|
|  | BALANÇO RÚSTICO DUPLO DE EUCALIPTO TRATADO COM DIÂMETRO DE 12 À 14 CM EM AUTOCLAVE PARA RESISTIR À UMIDADE PARA DE 02 LUGARES, COM APLICAÇÃO DE 2 DEMÃOS DE VERNIZ TRIPLO FILTRO SOLAR, KIT PARA BALANÇO COMPLETO SUPORTE + CORRENTES + ASSENTO | 3 unidades |
|  | ESCORREGADOR COM PRANCHA DE 12,68 M X 0,40 CM E CONFECCIONADO EM TRONCOS DE EUCALIPTO TRATADO COM GARANTIA DE 15 ANOS, UTILIZANDO TORAS COM DIÂMETRO MÉDIO DE 12 A 14CM. A PRANCHA DO ESCORREGADOR EM MADEIRA DE CUMARU IGUALMENTE TRATADA. O PROJETO, FABRICAÇÃO E MONTAGEM DEVEM ATENDER A NORMA BRASILEIRA NBR 14350-1/99 QUE DIZ RESPEITO A SEGURANÇA DE BRINQUEDOS DE PLAYGROUND. TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER DE EMBUTIR, QUE EVITAM PROTUBERÂNCIAS AGUDAS OU CANTOS AFIADOS. OS PARAFUSOS DEVERÃO SER DO TIPO CABEÇA REDONDA OU SEXTAVADOS, GALVANIZADOS, QUE DEVERÃO SER ESCAREADOS E CAVILHADOS A FIM DE NÃO DEIXAREM EXPOSTOS AOS USUÁRIOS. AS PORCAS DEVERÃO SER GALVANIZADAS E AS ARRUELAS ZINCADAS. AS FERRAGENS UTILIZADAS NOS EQUIPAMENTOS DEVERÃO SER GALVANIZADAS E PROTEGIDAS CONTRA OXIDAÇÃO COM TINTAS DE ACABAMENTO. EM TODOS OS TOPOS DOS TRONCOS DEVERÁ SER APLICADO IMPERMEABILIZANTE PARA PREVENÇÃO DE DESGASTES E APODRECIMENTO. OS CANTOS E BORDAS DEVERÃO SER ARREDONDADOS, E AS SUPERFÍCIES DEVERÃO TER ACABAMENTO LISO, LIVRE DE REBARBAS FARPAS OU LASCAS. | 1 unidades |
|  | GRAMA SINTÉTICA DECORATIVA DE 20MM, DETEX 3000 PONTOS POR M² 38000, ESPAÇO ENTRE LINHAS: 6MM, BASE DE LATEX PRIMARIA, PROTEÇÃO ANTI-UV, FIO 100% POLIETILENO VIRGEM, GARANTIA 12 MESES, COR VERDE. COMPREENDENDO INSTALAÇÃO, COLA, TAPE PARA EMENDAS E DEMAIS MATERIAS. | 470 m² |

| | | |
|---|---|------------|
|  | LIXEIRA TIPO 1, COM SUPORTE METÁLICO COM BANDEJA REFORÇADO, PINTURA EPOXI E SUPORTE COM BANDEJA, PERMITE RETIRADA TOTAL DA LIXEIRA PARA LIMPEZA | 8 unidades |
|---|---|------------|

8.1. VEGETAÇÃO

8.1.1. Composição de solo para plantio

A composição do solo para plantio de vegetação será dividida em três grupos: Cova, Canteiros e Gramados. Para todos os casos serão adotados compostos e substratos orgânicos ensacados, com os objetivos de: Utilizar Produtos entre 95% a 100% Naturais, auxiliares na retenção de umidade do solo.

- COMPOSTO ORGÂNICO para uso geral(Covas e camadas inferiores dos canteiros)

Composição: cama de frango, farelo de soja e resíduos orgânicos agroindustriais de origem controlada.

- SUBSTRATO ORGÂNICO pré-adubado para canteiros.

Preparo do solo é a operação que tem por finalidade proporcionar ao solo as condições adequadas para o plantio.

O terreno onde vai ser implantado o jardim deverá ser limpo de todo o material indesejável nele existente, como pedras, restos de construção, madeiras, tocos, materiais ferruginosos e quaisquer outros detritos.

Nas áreas que irão receber gramado, forrações e arbustos, deverá ser realizada a remoção de solo de 15 cm de espessura.

Para as áreas gramadas, a profundidade do revolvimento será de 15cm, no mínimo.

Para o plantio de forrações, a escavação e o revolvimento serão conduzidos de forma a serem obtidas duas camadas: uma superior, com espessura de 15 cm, constituída de terra colocada; e outra inferior, com 15 cm de espessura, obtida pelo tratamento da terra existente no local.

8.1.2. Ipê roxo, ipê mirim e palmeira licuri


Para as covas de plantas isoladas ou árvores, pode-se usar, de conformidade com o tamanho das mudas, escavações de 40x40x40 cm, no mínimo. Em todos os casos, a cova terá um tamanho proporcional ao tamanho do sistema radicular das mudas.



As mudas deverão ser entregues sob o critério de máxima diversificação de espécies, conforme listagem. Para efeito destas normas, define-se muda, como sendo o vegetal, cultivado em recipiente adequado, com técnica própria, de forma de assegurar as melhores condições fitossanitárias, de transporte e de pega.

Requisitos para as Mudas

As mudas deverão preencher os seguintes requisitos:

- Tronco: deverá ser reto e bem formado.
- Copa: deverá ser formada pelo menos de ramos.

| IMAGEM | NOME POPULAR | QUANTIDADE |
|---|--------------|------------|
|  | Ipê roxo | 4 unidade |

| | | |
|---|-----------------|------------|
|  | Ipê mirim | 8 unidades |
|  | Palmeira licuri | 8 unidade |

8.1.3. Mini ixora, Bougainville vermelha



Estão instaladas conforme projeto arquitetônico.

Proporção do solo

- 2/4 solo existente preparado “in loco”;
- 1/4 areia;
- 1/4 composto orgânico.

Aplicação de substrato pré-adubado

Após o plantio, aplicar 6 kg de substrato orgânico para canteiros por m².
Repetir tal procedimento semestralmente.

| IMAGEM | NOME POPULAR | QUANTIDADE |
|---|-----------------------|-------------|
|  | Mini Ixora | 30 unidades |
|  | Bougainville vermelha | 2 unidades |

9. LIMPEZA DA OBRA

A CONTRATADA deverá providenciar a limpeza geral da edificação, com remoção de sobras de materiais, entulhos e demais necessidades observadas pela FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA deverá providenciar o bota-fora permanente de forma a manter a retirada regular de todos os entulhos, embalagens e restos de materiais provenientes da execução das obras e serviços.

Todas as embalagens de materiais químicos/tóxicos deverão ser descartadas de acordo com as orientações do fabricante e legislação ambiental pertinente, sob responsabilidade da CONTRATADA.

É de total responsabilidade da CONTRATADA o lançamento do bota-fora da obra em área de bota-fora licenciada pelas autoridades competentes.

Dependendo do caso, a limpeza será executada com uso de água e sabão; podendo em casos mais difíceis ser empregado ácido muriático diluído em água na dosagem 1:10.

O local que requerer o emprego de ácido deverá ser abundantemente lavado com água, imediatamente após sua aplicação.

10. ENTULHOS

Os entulhos retirados deverão ser colocados em local apropriado, com aprovação da fiscalização, e leis de postura do Município.

Berilo-MG, 7 de maio de 2024

Júlia de Oliveira Martins
ENGENHEIRA CIVIL – CREA-MG 253.906/D